

Janeiro 2018

Solana Long Short

+0.31%

Solana Equity Hedge +1.51%

Solana Absolutto

+3.10%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

CDI +0.58%

IPCA+Yield IMAB +0.81%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

A significativa valorização de 11.1% do Ibovespa em janeiro impressionou até os mais otimistas agentes econômicos. Uma conjunção de fatores externos e internos influenciou o mercado, resultando nesta alta expressiva. Do lado internacional, as principais bolsas atingiram novos recordes de alta, casos do S&P e da bolsa de Shangai. Este movimento foi resultado, principalmente, do crescimento econômico global, que continua surpreendendo (vide indicadores econômicos fortes e acima das expectativas como PMI, ISM, produção industrial e vendas no varejo em diversos países), em conjunto com uma inflação comportada, e a ajuda de algumas *commodities*, como o petróleo (tipo *Brent* +3.7%), tudo isso aliado a uma contínua depreciação do dólar norte americano contra uma cesta de moedas (DXY -3.3%), impulsionando ainda mais as bolsas de países emergentes (+8.3%). O único elemento negativo foi a elevação na taxa de juros da dívida dos Estados Unidos (a *treasury* de 10 anos passou de 2.40% a 2.71% ao longo do mês).

Do lado doméstico, a decisão unânime do TRF4 proferida em 1º instância de manter a condenação do ex-presidente Lula e aumentar sua pena para mais de 12 anos de prisão surpreendeu os investidores e impulsionou a bolsa. Acreditamos que uma condenação unânime era um dos cenários considerados possíveis, mas um aumento na pena, unânime, não estava no radar dos investidores, daí a apreciação elevada do índice. A defesa do ex-presidente entrou com um habeas corpus junto ao STJ, que foi negado pelo tribunal.

Do lado negativo, as chances de aprovação da reforma da previdência diminuíram consideravelmente em função:

- i) do afastamento dos vice presidentes da Caixa Econômica Federal e da intenção da equipe financeira do governo de repor os cargos com nomeações técnicas e não políticas;
- ii) a escolha da deputada federal Cristiane Brasil para o cargo de Ministra do Trabalho, que foi impedida de tomar posse pelo judiciário; e
- iii) a saída do ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira (PRB).

Outros eventos políticos relevantes no período foram:

- i) a decisão do deputado federal e candidato à presidência Jair Bolsonaro de desistir de sua filiação ao Patriotas e acertar sua ida ao PSL;
- ii) a elevada repercussão na mídia da presença de Luciano Huck no programa Domingão do Faustão;
- iii) o anúncio de José Serra de que não concorrerá a qualquer cargo público em 2018 (poucos dias após ter sido noticiado na mídia que a Odebrecht o teria acusado de receber propina/caixa 2 em campanhas anteriores); e
- iv) a sinalização do PT que uma nova versão da Carta aos Brasileiros deve sair em meados de fevereiro.

Do lado dos indicadores econômicos divulgados ao longo de janeiro, o período também foi frutífero. Vendas no varejo, produção industrial, e o indicador IBC-Br vieram acima do esperado. Os dados mensais de crédito divulgados pelo Banco Central indicaram uma retomada gradual na concessão de crédito, com a inadimplência sob controle. O índice de desemprego ficou levemente abaixo do projetado, e o IPCA encerrou 2017 abaixo da meta do Banco Central. O contraponto foi a decisão da agência de risco S&P de abaixar a nota de crédito do Brasil, de BB- para BB, mas que foi amplamente antecipada pelo mercado, portanto, sem impacto significativo.

Do lado das empresas, as principais notícias do mês foram:

- a saída do diretor financeiro das Lojas Americanas (-0.4%), que causou apreensão entre os investidores;
- ii) o presidente Michel Temer assinou a Medida Provisória que trata da privatização da Eletrobrás (+4.4% para as PNBs);
- iii) CSN (+31.1%) e Usiminas (+30.3%) anunciaram aumentos de preços de aços planos de 13 a 25% para o setor automotivo, a indústria, e a distribuição;
- iv) a Gerdau (+16.3%) anunciou um aumentou no preço de aços longos para o mercado interno a partir de fevereiro da ordem de 12%;
- v) a Tim (3.1%) anunciou um aumento em torno de 10% no preço dos seus planos pós-pagos;
- vi) a Ecorodovias (-7.4%) foi a vencedora na licitação do trecho norte do rodoanel de São Paulo, com um ágio de 91% sobre o valor mínimo, enquanto a CCR (-3.0%) venceu a licitação da consessão das linhas 5 e 17 do metrô de São Paulo, com um ágio de 185% sobre o valor da outorga;
- vii) a Duratex (+10.9%) anunciou um aumento de 4 a 5% para seus painéis de madeira;
- viii) as vendas nas mesmas lojas (same store sales) da Multiplan (+2.3%), Carrefour (+5.6%) e Hering (-12.8%) ficaram aquém das expectativas dos analistas;
- ix) Cyrela (+13.3%), MRV (+0.7%) e Tenda (+11.8%), anunciaram dados operacionais fortes referentes ao quarto trimestre de 2017, com crescimentos significativos nos lancamentos e nas vendas em relação ao mesmo período de 2016;
- x) Fibria (+14.7%) anunciou um novo aumento de preços de celulose para o mês de fevereiro, inesperado pelos analistas que cobrem o setor; e
- xi) foi assinado o decreto que prevê a extensão da concessão da Usina de Porto Primavera, da Cesp (+16.7%), por mais 30 anos, caso a empresa seja privatizada.



Janeiro 2018

Solana Long Short

+0.31%

Solana Equity Hedge +1.51%

Solana Absolutto

+3.10%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

CDI +0.58%

IPCA+Yield IMAB +0.81%

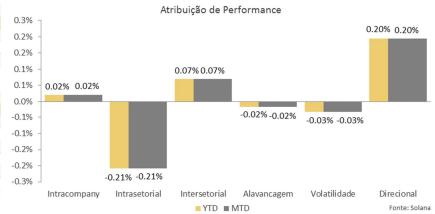
Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018, Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM								
	Mês	Ano	Início¹					
Fundo	0.31%	0.31%	68.23%					
CDI	0.58%	0.58%	60.63%					
Ibovespa	11.14%	11.14%	56.74%					

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long a	and Short
Estratégia	PnL MTD
CSNA3 x IND	0.20%
Hedge BRKM5	0.19%
VVAR11 x PCAR4	0.17%
VLID3 x CIEL3	-0.21%
MYPK3 x RAPT4	-0.20%
TAEE11 x VIVT4	-0.15%
	Fonto: Solans



Destagues Positivos:

CSNA3 x IND 0.20%

Em janeiro, as ações da CSN subiram 31.1%, impulsionadas pelas notícias de aumento nos preços do aço de 18 a 23% para o setor automotivo, 20% para o setor industrial, e 13% para o setor de distribuição. Embora o mercado já esperasse por um aumento desta magnitude para o setor automotivo, os aumentos anunciados para os demais segmentos foram surpresas positivas que levaram à revisão de lucro das empresas do setor.

Hedge BRKM5 0.19%

As ações preferenciais da Braskem subiram 15.3% em janeiro. Além da forte alta nos spreads petroquímicos no período, a performance das ações foi impulsionada pelas notícias de que Petrobras e Odebrecht estudam a unificação das classes de ações e posterior adesão ao Novo Mercado da B3, eventos estes que seriam muito bem vistos pelo mercado.

VVAR11 x PCAR4 0.17%

As ações da Via Varejo registraram alta de 10.8% em janeiro, enquanto as ações do Pão de Açucar apresentaram queda de 4.6% no mesmo período. A boa performance das ações da Via Varejo pode ser atribuída à expectativa de vendas fortes no 4º trimestre de 2017 (tanto nas lojas físicas, quanto no *e-commerce*), fazendo com que as expectativas de resultado para o trimestre fossem revistas para cima. Por outro lado, o Pão de Açúcar divulgou as vendas nas mesmas lojas referente ao 4º trimestre, com pequeno recuo no multivarejo (bandeiras Extra e Pão de Açucar), no que sazonalmente é o trimestre mais forte do ano. Junto com a decepção nas vendas, os investidores ficaram mais receosos com o resultado do multivarejo, dada a expectativa de queda de margem pela falta de alavancagem operacional no trimestre.

Destaques Negativos:

VLID3 x CIEL3 -0.21%

Em janeiro, as ações da Valid subiram 10.3%, enquanto as ações da Cielo se valorizaram em 14.3%. A boa performance das ações da Cielo no período pode ser explicada pelo bem sucedido IPO da PagSeguro na Bolsa de Nova lorque, cujas ações fecharam o primeiro dia de negociações com alta de 36%, valorizando a nova entrante no setor de adquirência em cerca de 9 bilhões de dólares, o equivalente a 39% do valor de mercado da Cielo, a líder do mercado brasileiro de adquirência. Já as ações da Valid estavam em queda até os últimos dias omês, quando se recuperaram para fechar o período em alta. Nossa posição, entretanto, atingiu o limite de perdas no meio do mês de janeiro e não se beneficou deste movimento de recuperação.

MYPK3 x RAPT4 -0.20%

As ações da Randon apresentaram valorização de 19.2% impulsionada pelo ambiente favorável para ativos com maior exposição doméstica. A sequencial melhora nas vendas de caminhões e a perspectiva de um primeiro trimestre ainda forte sustentaram a performance da ação mesmo com o anúncio de aumento no preço de aço, prinicpal matéria prima da empresa. Por outro lado as ações da lochpe não apresentaram performance significativa, alta de 3.5% no período, parcialmente explicada por sua maior diversificação geografica e riscos de mudança nos acordos comerciais entre os países do NAFTA.

TAEE11 x VIVT4 -0.15%

As ações da Taesa caíram 5.6% no mês, enquanto as da Vivo subiram 10.8%. Apesar de não ocorrerem eventos específicos nas duas empresas, acreditamos que as ações da Taesa tenham sofrido pelas piores perspectivas de crescimento e retorno em novos projetos após o último leilão de transmissão, assim como por um movimento de utilização de papéis com menor beta como *funding* para posições de beta mais alto. No caso da Vivo, não identificamos nada específico ao longo do mês. No entanto, acreditamos que a alta liquidez das ações tenha contribuído no movimento de alta da bolsa.



Janeiro 2018

Solana Long Short

+0.31%

Solana Equity Hedge +1.51% FIC de FIM

2 38%2 38%

3%

3% 2%

2%

1%

Solana Absolutto

0.53%0.53%

+3.10%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

CDI +0.58%

Atribuição de Performance

IPCA+Yield IMAB +0.81%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM									
	Mês	Ano	Início ²						
Fundo	1.51%	1.51%	32.03%						
CDI	0.58%	0.58%	12.91%						
Ibovespa	11.14%	11.14%	37.51%						

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Ed	luity Hedge
Estratégia	PnL MTD
CSNA3	1.08%
BRKM5	1.05%
VVAR11	0.69%
KROT3	-0.76%
CIEL3	-0.74%
IBOV	-0.47%
	Fonte: Solana



Leverage Intracompany Volatility

0.03% 0.03%

-0.07%0.07%

Destaques Positivos:

CSNA3 1.08%

Em janeiro, as ações da CSN subiram 31.1%, impulsionadas pelas notícias de aumento nos preços do aço de 18 a 23% para o setor automotivo, 20% para o setor industrial, e 13% para o setor de distribuição. Embora o mercado já esperasse por um aumento desta magnitude para o setor automotivo, os aumentos anunciados para os demais segmentos foram surpresas positivas que levaram à revisão de lucro das empresas do setor.

BRKM5 1.05%

As ações preferenciais da Braskem subiram 15.3% em janeiro. Além da forte alta nos spreads petroquímicos no período, a performance das ações foi impulsionada pelas notícias de que Petrobras e Odebrecht estudam a unificação das classes de ações e posterior adesão ao Novo Mercado da B3, eventos estes que seriam muito bem vistos pelo mercado.

VVAR11 0.69%

As ações da Via Varejo registraram alta de 10.8% em janeiro. A boa performance das ações da Via Varejo pode ser atribuída à expectativa de vendas fortes no 4° trimestre de 2017 (tanto nas lojas físicas, quanto no e-commerce), fazendo com que as expectativas de resultado para o trimestre fossem revistas para cima

Destaques Negativos:

KROT3 -0.76%

As ações da Kroton apresentaram queda de 11.7% em janeiro. Sem nenhuma notícia específica da empresa que justifique tal performance, acreditamos que, por ser um ano com poucas chances de surpresas, tanto em resultado como em aquisições transformacionais, alguns investidores optaram por migrar para outros ativos com maior expectativa de crescimento. Continuamos gostando de Kroton para o médio e longo prazos, dado seu *valuation* atrativo, qualidade do corpo gerencial, e menor risco regulatório depois do lancamento do novo programa FIES.

CIEL3 -0.74%

Em janeiro, as ações da Cielo se valorizaram em 14.3%. Acreditamos que essa boa performance pode ser explicada pelo bem sucedido IPO da PagSeguro na Bolsa de Nova Iorque, cujas ações fecharam o primeiro dia de negociações com alta de 36%, valorizando a nova entrante no setor de adquirência em cerca de 9 bilhões de dólares, o equivalente a 39% do valor de mercado da Cielo, a líder do mercado brasileiro de adquirência.

IBOV -0.47%

Perdas com posições de hedge no índice, principalmente para o evento do julgamento do ex-presidente Lula no TRF4.



Janeiro 2018

Solana Long Short

+0.31%

Solana Equity Hedge +1.51% FIC de FIM

4.69%

5%

4%

3%

2%

1%

0%

-1%

Solana Absolutto

+3.10%

-0.58%

Outros

-0.58%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

4.69%

CDI +0.58%

Atribuição de Performance

IPCA+Yield IMAB +0.81%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM									
Mês	Ano	Início ²							
3.10%	3.10%	74.74%							
0.58%	0.58%	60.59%							
0.81%	0.81%	67.38%							
11.14%	11.14%	56.50%							
	Mês 3.10% 0.58% 0.81%	Mês Ano 3.10% 3.10% 0.58% 0.58% 0.81% 0.81%							

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (2) Desde 31/10/2013.

Solana	Absolutto
Estratégia	PnL MTD
USIM5	1.74%
BBAS3	1.17%
PETR4	0.85%
KROT3	-0.76%
TAEE11	-0.54%
CCRO3	-0.20%
	Fonte: Solana

-0.59% -0.59%

Carteira

Carteira

Caixa

Destaques Positivos:

USIM5 1.74%

As ações preferenciais da Usiminas subiram 30.3% em janeiro, influenciadas pelas notícias de aumento nos preços do aço de 18 a 23% para o setor automotivo, 20% para o setor industrial, e 13% para o setor de distribuição. Embora o mercado já esperasse por um aumento desta magnitude para o setor automotivo, os aumentos anunciados para os demais segmentos foram surpresas positivas que levaram à revisão de lucro das empresas do setor.

BBAS3 1.17%

Os bancos em geral tiveram uma forte alta no mês (BBAS3 +24.7%, BBDC4 +20.5%, ITUB4 +22.8%, SANB11 +16.9%), seguindo o forte movimento da bolsa em função dos eventos políticos.

PETR4 0.85%

Em janeiro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 22.4%, impulsionadas pela valorização de 3.7% no preço do petróleo tipo *Brent* no período, que chegou a superar o patamar de 70 dólares por barril ao longo do mês. Além disso, as notícias sobre os avanços na renegociação com o governo brasileiro dos termos da cessão onerosa, e o acordo para o encerramento da *class action* nos Estados Unidos foram bem recebidas pelo mercado e contribuíram para o forte desempenho das ações da empresa no período.

Destaques Negativos:

ROT3 -0.769

As ações da Kroton apresentaram queda de 11.7% em janeiro. Sem nenhuma notícia específica da empresa que justifique tal performance, acreditamos que, por ser um ano com poucas chances de surpresas, tanto em resultado como em aquisições transformacionais, alguns investidores optaram por migrar para outros ativos com maior expectativa de crescimento. Continuamos gostando de Kroton para o médio e longo prazos, dado seu *valuation* atrativo, qualidade do corpo gerencial e menor risco regulatório depois do lançamento do novo programa FIES.

TAEE11 -0.54%

As ações da Taesa caíram 5.6% no mês. Apesar de não ocorrerem eventos específicos que justificasse a queda, acreditamos que as ações tenham sofrido pelas piores perspectivas de crescimento e retorno em novos projetos após o último leilão de transmissão, assim como por um movimento de utilização de papéis com menor beta como funding para posições de beta mais alto.

CCRO3 -0.20%

No mês de janeiro, a CCR sagrou-se vencedora do leilão das linhas 5 e 17 do metrô de São Paulo com uma proposta de 185% de ágio sobre a outorga mínima do edital. No período, também foi licitado o trecho norte do Rodoanel de São Paulo, vencido pela Ecorodovias, em que a CCR não participou da disputa. No mês de janeiro, as ações da CCR registraram queda de 3.0%.



Janeiro 2018

Solana Long Short FIC de FIM

+0.31%

Solana Equity Hedge +1.51% FIC de FIM

Solana Absolutto FIC de FIM

+3.10%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

CDI +0.58%

IPCA+Yield IMAB +0.81%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208%	177%	89%	93%	48%	84%	113%	70%	304%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.3%												0.3%	68.2%
	% CDI	54%												54%	113%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 353,324,380.67

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%												1.5%	32.0%
	CDI	0.6%												0.6%	12.9%
	IBOV ¹	11.1%												11.1%	37.2%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 19,520,536.46

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
2018	FUNDO	3.1%												3.1%	74.7%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%												0.8%	67.4%
	IBOV ¹	11.1%												11.1%	85.1%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 49,095,401.27



Janeiro 2018

Solana Long Short FIC de FIM

+0.31%

Solana Equity Hedge FIC de FIM

+1.51%

Solana Absolutto FIC de FIM

+3.10%

Ibovespa +11.14%

Vol 30D Ibovespa 17.39%

USDBRL -3.77%

CDI +0.58%

IPCA+Yield IMAB +0.81%

Indicadores referentes ao mês de janeiro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000 www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432 www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade divulra. | A rentabilidade divulra de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e stá autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulario de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível